



Sábado, 01 de Outubro de 2022

Criador e Proprietário

ReformaBrasil

“Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder, porque Tu criaste todas as coisas, e por Tua vontade são e foram criadas” (Apocalipse 4:11).

Jeová, o Ser eterno, existente por Si mesmo, não criado, sendo o Originador e Mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito a reverência e culto supremos. — Patriarcas e profetas, p. 305.

Estudo adicional: Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 290-295 (capítulo 42: “A revelação de Deus”).

DOMINGO, 25 DE SETEMBRO - 1. CRIADOR E MANTENEDOR

1A) O que devemos perceber ao contemplar o magnífico esplendor da criação? Salmo 19:1-3; Isaías 40:18, 21, 22 e 26.

Sl 19:1-3 — Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos. 2 Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite. 3 Sem linguagem, sem fala, ouvem-se as suas vozes. Is 40:18, 21, 22 e 26 — A quem, pois, fareis semelhante a Deus ou com que O comparareis? [...] 21 Porventura, não sabeis? Porventura, não ouvis? Ou desde o princípio se vos não notificou isso mesmo? Ou não atentastes para os fundamentos da Terra? 22 Ele é o que está assentado sobre o globo da Terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; Ele é o que estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar; [...] 26 Levantai ao alto os olhos e vede quem criou estas coisas, quem produz por conta o seu exército, quem a todas chama pelo seu nome; por causa da grandeza das Suas forças e pela fortaleza do Seu poder, nenhuma faltará.

[Salmo 19:1-3 é citado aqui.] Alguns podem supor que essas grandes criações do mundo natural são Deus. No entanto, não são. Todas essas maravilhas nos céus apenas cumprem a obra que lhes foi designada. São agentes do Senhor. Deus é o superintendente e o Criador de tudo que existe. — Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 293 e 294.

1B) Que aspecto da onipotência de Deus nos toca diariamente? Atos 17:24-29.

At 17:24-29 — O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há é o Senhor do céu e da Terra, e não habita em santuários feitos por mãos humanas. 25 Ele não é servido por mãos de homens, como se necessitasse de algo, porque ele mesmo dá a todos a vida, o fôlego e as demais coisas. 26 De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a Terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar. 27 Deus fez isso para que os homens o buscassem e talvez, tateando, pudessem encontrá-lo, embora não esteja longe de cada um de nós. 28 Pois nEle vivemos, nos movemos e existimos, como disseram alguns dos poetas de vocês: Também somos descendência dEle. 29 Assim, visto que somos descendência de Deus, não devemos pensar que a Divindade é semelhante a uma escultura de ouro, prata ou pedra, feita pela arte e imaginação do homem. [Nova Versão Internacional.]

A biologia humana está sob a supervisão de Deus, mas não atua como um relógio, que entra em operação e continua funcionando por si mesmo. O coração bate, pulsações e respirações se seguem umas às outras, mas o ser inteiro está sob a supervisão divina. [...] Cada batimento cardíaco e cada respiração são inspirados por Aquele que soprou nas narinas de Adão o fôlego da vida — a inspiração do Deus onipresente, o grande EU SOU. — Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 294 e 295.

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO - 2. DIGNO DE REVERÊNCIA

2A) Que fatos comprovam que Deus é o único merecedor de nossa contínua adoração? Salmo 33:6-9; Jeremias 10:9-13.

Sl 33:6-9 — Pela Palavra do Senhor foram feitos os céus; e todo o exército deles pelo espírito da Sua boca. 7 Ele ajunta as águas do mar como num montão; põe os abismos em tesouros. 8 Tema toda a Terra ao Senhor; temam-no todos os moradores do mundo. 9 Porque falou, e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu.

Jr 10:9-13 — Prata batida é trazida de Társis, e ouro, de Ufaz. A obra do artesão e do ourives é vestida de azul e de vermelho; tudo não passa de obra de hábeis artesãos. 10 Mas o Senhor é o Deus verdadeiro; Ele é o Deus vivo; o Rei eterno. Quando Ele Se ira, a Terra treme; as nações não podem suportar o Seu furor. 11 Digam-lhes isto: Esses deuses, que não fizeram nem os céus nem a Terra, desaparecerão da Terra e de debaixo dos céus. 12 Mas foi Deus quem fez a Terra com o Seu poder, firmou o mundo com a Sua sabedoria e estendeu os céus com o Seu entendimento. 13 Ao som do Seu trovão, as águas no céu rugem, e formam-se nuvens desde os

confins da Terra. Ele faz os relâmpagos para a chuva e dos Seus depósitos faz sair o vento. [Nova Versão Internacional.]

O direito divino a reverência e adoração acima dos deuses pagãos se baseia no fato de que Ele é o Criador, e que a Ele todos os outros seres devem a própria existência. — Patriarcas e profetas, p. 336.

O Ser Divino está comprometido a sustentar tudo que Ele mesmo criou. A mesma mão que mantém as montanhas e as equilibra na posição correta guia os mundos em sua misteriosa marcha ao redor do Sol. [...]

Deus fornece a matéria e as propriedades com as quais cumpre Seus planos. Ele emprega Seus agentes no desenvolvimento da vegetação. Envia o orvalho, a chuva e o sol para que a verdura brote e se espalhe como um tapete sobre o solo; para que os arbustos e árvores frutíferas se desenvolvam, floresçam e produzam. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 294.

2B) Que perguntas devem nos levar a uma maior reverência para com Deus? Jó 11:7; Jó 38:1-7. De que maneira a reverência por nosso Criador pode impactar nossa salvação?

Jó 11:7 — Porventura, alcançarás os caminhos de Deus ou chegarás à perfeição do Todo-Poderoso?

Jó 38:1-7 — Depois disto, o Senhor respondeu a Jó de um redemoinho e disse: 2 Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento? 3 Agora cinge os teus lombos como homem; e perguntar-te-ei, e, tu, responde-Me. 4 Onde estavas tu quando Eu fundava a Terra? Faze-Mo saber, se tens inteligência. 5 Quem lhe pôs as medidas, se tu o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel? 6 Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem assentou a sua pedra de esquina, 7 quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam?

A inspiração divina apresenta muitas perguntas que o mais profundo estudioso não consegue responder. Ela não faz esses questionamentos supondo que possamos de algum modo respondê-los, mas nos chama a atenção para os profundos mistérios divinos, e faz com que os homens reconheçam que a sabedoria humana é limitada; que nos assuntos comuns da vida diária há mistérios além da compreensão das mentes finitas; que o julgamento e os propósitos de Deus estão além da compreensão, e de que a sabedoria divina é impenetrável. Ao mesmo tempo em que Se revela ao homem, envolve-Se numa densa nuvem de mistério.

O propósito de Deus é ocultar mais de Si mesmo do que aquilo que revela ao homem. Se os humanos pudessem compreender plenamente os caminhos e obras de Deus, não creriam na infinitude divina. O homem não deve compreendê-LO em Sua sabedoria, motivos e propósitos. “Quão insondáveis são os Seus juízos e quão inescrutáveis os Seus caminhos!” (Romanos 11:33). Princípios naturais jamais podem explicar o amor divino. Se isso fosse possível, não sentiríamos que podemos confiar-Lhe o interesse de nossa alma. Os cétricos se recusam a crer porque, com a mente finita que têm, não podem compreender o poder infinito pelo qual Deus Se revela aos homens. A sabedoria humana nem mesmo pode compreender totalmente o mecanismo do corpo humano, pois apresenta mistérios que confundem os mais inteligentes. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1141.

TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO - 3. O VERDADEIRO PROPRIETÁRIO

3A) O que Deus sempre quis que entendêssemos quanto a quem tudo pertence? Salmo 50:7, 10-12.

Sl 50:7, 10-12 — Ouve, povo Meu, e Eu falarei; ó Israel, e Eu, Deus, o teu Deus, protestarei contra ti. [...] 10 Porque Meu é todo animal da selva e as alimárias sobre milhares de montanhas. 11 Conheço todas as aves dos montes; e Minhas são todas as feras do campo. 12 Se Eu tivesse fome, não to diria, pois Meu é o mundo e a sua plenitude.

O Senhor buscou ensinar a Israel que Ele deve ser o primeiro em tudo. Assim, lembrou-os de que Ele era o proprietário dos campos, dos rebanhos e manadas; que Ele mesmo enviava o Sol e a chuva para fazer brotar, desenvolver e amadurecer a safra. Tudo o que possuíam pertencia a Ele. — Atos dos apóstolos, p. 337.

Nosso corpo pertence a Deus. Ele pagou o preço da redenção não apenas pelo corpo, mas também pela alma. “Não sois de vós mesmos, porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus” (1 Coríntios 6:19 e 20). “Porém o corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo” (1 Coríntios 6:13, Nova Almeida Atualizada). O Criador controla a maquinaria humana, mantendo-a em movimento. Se não fosse por Seu constante cuidado, o pulso não bateria, o músculo cardíaco paralisaria e o cérebro deixaria de cumprir sua parte. — Conselhos sobre saúde, p. 586.

3B) Até onde se estende a propriedade de Deus? Salmo 24:1 e 2; Deuteronômio 10:14. O que isso significa para nós? Apocalipse 4:11.

Sl 24:1 e 2 — Do Senhor é a Terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam. 2 Porque Ele a fundou sobre os mares e a firmou sobre os rios.

Dt 10:14 — Eis que os céus e os Céus dos céus são do Senhor, teu Deus, a Terra e tudo o que nela há.

Ap 4:11 — Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder, porque Tu criaste todas as coisas, e por Tua vontade são e foram criadas.

Tenha em mente que só há um único Proprietário do universo, e que cada ser humano, com seu tempo, intelecto e recursos, pertence Àquele que pagou o resgate pela alma. Deus tem um justo direito a serviço constante e afeição suprema. A vontade divina, não o próprio prazer humano, deve ser o critério de ação. — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 137.

Não devemos esquecer que estamos a serviço de Deus, e que Ele é nosso dono assim como também é dono do mundo. Apesar de sermos todos pobres e incapazes de fazer grandes coisas, o Senhor convoca toda alma para praticar o altruísmo nesta época de escassez e ser capaz de doar, não de má vontade nem por necessidade, mas com jubilosa gratidão pelo indescritível dom de Deus. — *The Review and Herald*, 21 de agosto de 1894.

Aqueles que têm um constante senso de que estão nessa relação com Deus não colocarão no estômago um alimento que agrade o apetite mas seja prejudicial aos órgãos digestivos. Não danificarão a propriedade de Deus por se entregar a hábitos impróprios no comer, beber e vestir. Cuidarão muito da maquinaria humana, percebendo que devem fazer isso para trabalhar em parceria com Deus. Ele deseja que sejam saudáveis, felizes e úteis. Contudo, para que sejam assim, devem colocar a vontade humana ao lado da divina. — *Orientação da criança*, p. 399.

QUARTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO - 4. QUEM TEM O DOMÍNIO?

4A) A quem Deus confiou o domínio sobre Seus bens terrenos? Gênesis 1:26-28. Por que isso é uma honra para a humanidade? Salmo 8:1-9.

Gn 1:26-28 — E disse Deus: Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a Terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra. 27 E criou Deus o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. 28 E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a Terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.

Sl 8:1-9 — Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o Teu nome em toda a Terra, pois puseste a Tua glória sobre os céus! 2 Da boca das crianças e dos que mamam Tu suscitaste força, por causa dos Teus adversários, para fazeres calar o inimigo e vingativo. 3 Quando vejo os Teus céus, obra dos Teus dedos, a Lua e as estrelas que preparaste; 4 que é o homem mortal para que Te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? 5 Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste. 6 Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das Tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: 7 todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo; 8 as aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares. 9 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o Teu nome sobre toda a Terra!

Aquele que pôs os mundos estrelados no espaço sideral e pintou com delicada habilidade as flores do campo, que encheu a Terra e os céus com as maravilhas de Seu poder quando veio coroar Sua obra gloriosa ao colocar alguém intermediário para ficar como governante da bela Terra, não deixou de criar um ser digno da mão que lhe concedeu vida. A genealogia da nossa raça, fornecida pela inspiração, não deve sua origem a uma linha de germes, moluscos e quadrúpedes em desenvolvimento, mas ao grande Criador. Embora formado a partir do pó, Adão era “o filho de Deus.” [Lucas 3:38.] — Patriarcas e profetas, p. 45.

4B) Por causa da queda de Adão, de que o enganador se vangloriou perante Cristo? Lucas 4:5 e 6.

Lc 4:5 e 6 — E o diabo, levando-O a um alto monte, mostrou-lhe, num momento de tempo, todos os reinos do mundo. 6 E disse-Lhe o diabo: Dar-Te-ei a ti todo este poder e a sua glória, porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero.

4C) Quando Cristo recuperará completamente Seu domínio sobre este planeta? Daniel 7:13, 14, 26 e 27; Miqueias 4:8; Apocalipse 11:15.

Dn 7:13, 14, 26 e 27 — Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o Filho do homem; e dirigiu-Se ao ancião de dias, e O fizeram chegar até Ele. 14 E foi-Lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas O servissem; o Seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o Seu reino, o único que não será destruído. [...] 26 Mas o juízo estabelecer-se-á, e eles tirarão o Seu domínio, para O destruir e para O desfazer até ao fim. 27 E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o Seu reino será um reino eterno, e todos os domínios O servirão e Lhe obedecerão.

Mq 4:8 — E a ti, ó torre do rebanho, monte da filha de Sião, a ti virá; sim, a ti virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

Ap 11:15 — E tocou o sétimo anjo a trombeta, e houve no Céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre.

Quando Satanás declarou a Cristo: “O reino e a glória do mundo me são entregues, e dou-os a quem quero”, expressou uma verdade parcial que servia às suas intenções de engano. Satanás tomou o domínio de Adão, e Adão era corregente do Criador. Não era um governante independente. A Terra pertence a Deus, e Ele confiou todas as coisas ao Filho. Adão devia reinar em submissão a Cristo. Quando Adão traiu a própria soberania, entregando-a às mãos de Satanás, Cristo ainda permaneceu como legítimo Rei. Assim, o Senhor disse ao rei Nabucodonosor: “O Altíssimo tem domínio sobre os reinos dos homens; e os dá a quem quer” (Daniel 4:17). Satanás só pode exercer sua autoridade usurpada se Deus permitir que o faça. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 129 e 130.

Como o profeta Daniel declarou, Cristo receberá do Ancião de Dias no Céu o “domínio, e a glória, e o reino”; Ele receberá a Nova Jerusalém, a capital de Seu reino, “preparada como uma noiva adornada para seu esposo” (Daniel 7:14; Apocalipse 21:2). Tendo recebido o reino, Ele voltará em Sua glória, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, para a redenção de Seu povo, que deve “sentar-se com Abraão, Isaque e Jacó” à Sua mesa, em Seu reino (Mateus 8:11; Lucas 22:30), visando participar da ceia das bodas do Cordeiro. — O grande conflito, p. 427.

QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO - 5. MORDOMIA DESIGNADA

5A) Sempre que qualquer grau de domínio — seja grande ou pequeno — nos é confiado, a que advertência devemos estar atentos? Deuteronômio 8:11-18.

Dt 8:11-18 — Tenham o cuidado de não se esquecer do Senhor, do seu Deus, deixando de obedecer aos Seus mandamentos, às Suas ordenanças e aos Seus decretos que hoje lhes ordeno. 12 Não aconteça que, depois de terem comido até ficarem satisfeitos, de terem construído boas casas e nelas morado, 13 de aumentarem os seus rebanhos, a sua prata e o seu ouro, e todos os seus bens, 14 o seu coração fique orgulhoso e vocês se esqueçam do Senhor, do seu Deus, que os tirou do Egito, da terra da escravidão. 15 Ele os conduziu pelo imenso e pavoroso deserto, por aquela terra seca e sem água, de serpentes e escorpiões venenosos. Ele tirou água da rocha para vocês, 16 e o sustentou no deserto com maná, que os seus antepassados não conheciam, para humilhá-los e prová-los, a fim de que tudo fosse bem com vocês. 17 Não digam, pois, em seu coração: A minha capacidade e a força das minhas mãos ajuntaram para mim toda esta riqueza. 18 Mas, lembrem-se do Senhor, do seu Deus, pois é Ele que lhes dá a capacidade de produzir riqueza, confirmando a aliança que jurou aos seus antepassados, conforme hoje se vê. [Nova Versão Internacional.]

Devemos nos considerar como mordomos [administradores] da propriedade do Senhor e encarar a Deus como o supremo proprietário, a quem devemos devolver as posses quando Ele o exigir. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 480 e 481.

5B) Que mensagem tem um poder especial nestes últimos dias, bem às portas do retorno de nosso Senhor? Lucas 19:11-13.

portas do retorno de nosso Senhor? Lucas 19:11-13.

Lc 19:11-13 — Estando eles a ouvi-lo, Jesus passou a contar-lhes uma parábola, porque estava perto de Jerusalém e o povo pensava que o Reino de Deus ia se manifestar de imediato. 12 Ele disse: Um homem de nobre nascimento foi para uma terra distante para ser coroado rei e depois voltar. 13 Então, chamou dez dos seus servos e lhes deu dez minas. Disse ele: Façam esse dinheiro render até à minha volta. [Nova Versão Internacional.]

Deus nos chama de servos, o que implica que nos incumbiu de realizar certa obra e assumir certas responsabilidades. Emprestou-nos capital para investimento. Esse capital não é nossa propriedade, e desagradamos a Deus quando acumulamos os bens de nosso Senhor ou os gastamos à vontade. [...]

Todo talento que retorna às mãos do Mestre será examinado. As ações e encargos dos servos de Deus não serão considerados um assunto sem importância. Cada pessoa receberá tratamento individual e será obrigada a prestar contas dos talentos que lhe foram confiados, não importando se os multiplicou ou se os gastou imprudentemente. A recompensa concedida será proporcional ao rendimento dos talentos. A punição concedida será de acordo com o grau de mau uso de cada talento. [...]

Os talentos estão em nossas mãos. Iremos empregá-los para a glória de Deus ou deles abusaremos? Hoje podemos fazer negócios com eles, mas amanhã nosso tempo de graça pode se esgotar, e nossa conta será fechada para sempre. — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 668. [Grifos da autora.]

SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que fatos revelam que nosso Criador também é nosso Mantenedor?
2. Por que só Deus é digno de ser adorado?
3. Como devemos reagir após considerarmos que Deus é dono de tudo, e que confiou o domínio terrestre aos seres humanos?
4. O que devemos entender sobre a autoridade que Satanás usurpou?
5. Que tentação nos ataca quando recebemos o encargo de administrar bens?